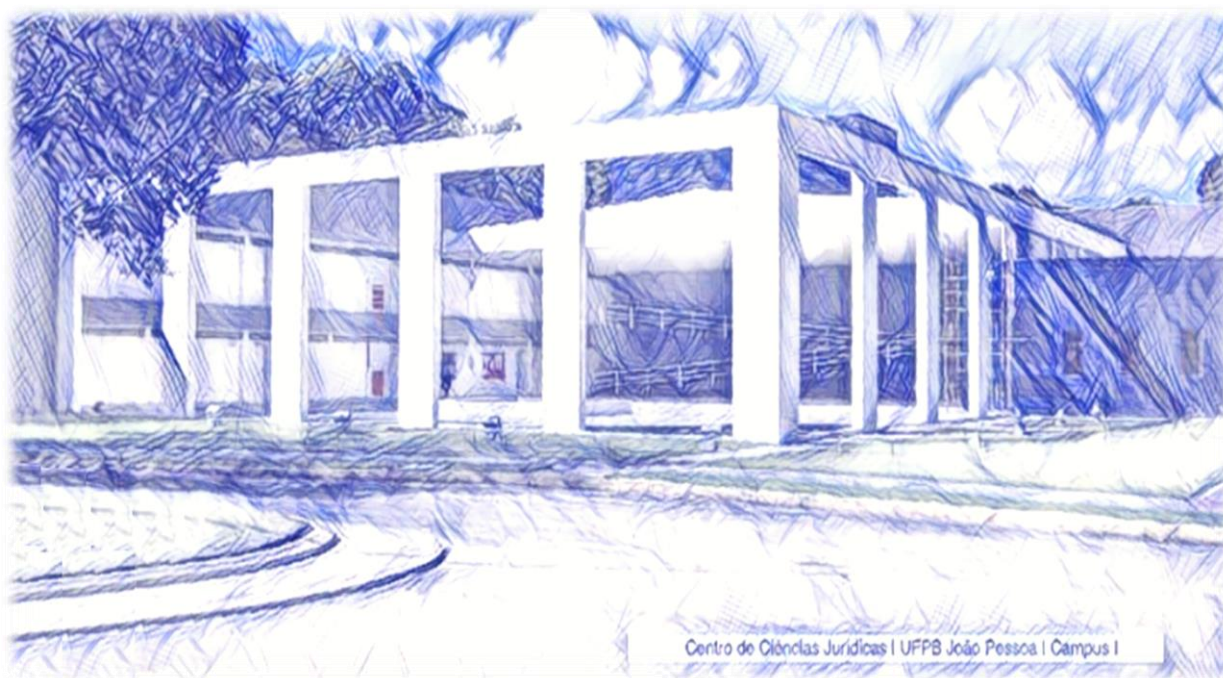




**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS**

Acompanhamento de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba: Formação e Destino Profissional



**Profa. Dra. Maria Creusa de Araújo Borges**

**Prof. Dr. Newton de Oliveira Lima**

**Doutorando Juan de Assis Almeida**

João Pessoa  
2021

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas**  
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ 1º andar - Universidade Federal da Paraíba  
Jardim Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco - João Pessoa-PB - CEP:58051-900



## SUMÁRIO

<b>I.</b>	<b>Apresentação</b> .....	03
<b>II.</b>	<b>Metodologia</b> .....	04
<b>III.</b>	<b>Perfil de Egresso</b> .....	05
<b>IV.</b>	<b>Acompanhamento de Egressos – Mestrado</b> .....	07
a)	Identificação de gênero/sexo.....	07
b)	Vínculo institucional.....	08
c)	Inserção no magistério superior.....	11
d)	Inserção no Magistério Superior - Categoria Administrativa da IES.....	12
e)	Categoria de endogenia/exogenia das IES de origem - Graduação.....	14
f)	Inserção no Doutorado.....	17
<b>V.</b>	<b>Acompanhamento de Egressos – Doutorado</b> .....	19
a)	Identificação de gênero/sexo.....	19
b)	Vínculo institucional.....	20
c)	Exercício da docência superior.....	22
d)	Inserção no Magistério Superior - Categoria Administrativa da IES.....	23
e)	Categoria de endogenia/exogenia das IES de origem - Mestrado.....	25
f)	Inserção no pós-doutorado.....	27
g)	Docência em PPG - Programa de pós-graduação stricto sensu da área de avaliação CAPES/MEC.....	28
<b>VI.</b>	<b>Conclusões</b> .....	29
	<b>Referências</b> .....	32
	<b>Anexo 1 – Relação de Egressos(as) do Mestrado (2015 a 2020)</b> .....	33
	<b>Anexo 2 – Relação de Egressos(as) do Doutorado (2014 a 2020)</b> .....	38



## LISTA DE GRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES

### **Acompanhamento de Egressos – Mestrado**

Figura 1. Categorização gênero/sexo - identificação por nome.....	08
Figura 2. Categorização por vínculo institucional.....	09
Figura 3. Inventário de instituições vinculadas.....	11
Figura 4. Categorização por inserção no ensino superior - docência.....	12
Figura 5. Categorização administrativa IES - docência.....	13
Figura 6. IES de origem na Graduação - Egressos - Fator de Exogenia.....	15
Figura 7. Estados federativos - IES origem graduação.....	16
Figura 8. Mapa da América do Sul - distribuição IES origem.....	16
Figura 9. Percentual de inserção no doutorado.....	17
Figura 10. PPGs de inserção no doutorado.....	18
Figura 11. Mapa mundo - distribuição espacial da IES destino.....	19

### **Acompanhamento de Egressos – Mestrado**

Figura 12. Categorização gênero/sexo - identificação por nome.....	20
Figura 13. Categorização por vínculo institucional.....	21
Figura 14. Inventário de instituições vinculadas.....	22
Figura 15. Categorização por inserção no ensino superior - docência.....	23
Figura 16. Categorização administrativas IES – docência.....	24
Figura 17. Estados federativos - IES origem graduação.....	26
Figura 18. Mapa América do Sul. Concentração de IES de origem.....	26
Figura 19. IES de origem - mestrado.....	27
Figura 20. Percentual de inserção no pós-doutorado.....	27
Figura 21. Percentual de inserção na docência de PPGs stricto sensu.....	28



## I. Apresentação

Trata-se de relatório analítico, resultado do acompanhamento de egressos, no quadro da Política Institucional instituída pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas (PPGCJ/UFPB) acerca dos discentes formados no interregno de 2015 a 2020 para o Mestrado (áreas de concentração em Direito Econômico e em Direitos Humanos) e entre os anos de 2014 a 2020 para o Doutorado (área de concentração em Direitos Humanos e Desenvolvimento).

O relatório procurou destacar as inserções profissional, regional e temática nas Ciências Jurídicas para demonstrarmos de que modo a formação acadêmica recebida no PPGCJ contribuiu para a produção de recursos humanos tanto para os serviços jurídicos (Poder Judiciário, Ministério Público, advocacias pública e privada, órgãos públicos e organismos de direitos humanos), como para o campo acadêmico - a pesquisa jurídica e as carreiras do magistério superior. Trata-se de estudo pioneiro produzido no âmbito do PPGCJ e de estratégica relevância para a educação superior, pois, a partir dos subsídios fornecidos por esta pesquisa, podem ser pautadas novas decisões no sentido de repensar a formação obtida e uma maior articulação com o mundo do trabalho<sup>1</sup>.

Destaca-se a contribuição do PPGCJ da UFPB para a formação de profissionais pós-graduados para a região e circunvizinhança com um fato relevante. O PPGCJ já tituló mais de 200 mestres. Nos últimos anos, conforme abordagem da pesquisa, foram formados 222 pós-graduandos, 163 mestres e 59 doutores, indicando a alta relevância do programa nessa formação, a qual implica em efeitos no mercado de trabalho de professores universitários na região. Indicador da importância que o programa assume na formação de professores das IES públicas e privadas, sobretudo quando se verifica que o estado vizinho, Rio Grande do Norte, não conta com doutorado existente na área jurídica.

---

<sup>1</sup> O professor Jacques Velloso (UNB) coordenou pesquisa sobre a pós-graduação no Brasil em parceria com a UNESCO. A pesquisa em tela não incluiu a categoria “gênero”, “internacionalização” e “a contribuição da formação na composição dos quadros de programas de pós-graduação”, como a nossa fez. Sobre os resultados da pesquisa coordenado por Velloso, consultar o livro A Pós-Graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país, publicado em 2003.



## II. Metodologia

Para a construção do presente relatório de acompanhamento de egressos/as foram utilizados como fontes de pesquisa os instrumentos de coleta de dados a seguir, segmentados conforme a ordem de coleta e produção textual: *i*) relatórios situacionais de discentes SIGAA-UFPB (2015 a 2020 e 2014 a 2020); *ii*) consultas individuais aos dados de egressos constantes na Plataforma Lattes/CNPq; academia.edu; ORCID; LinkedIn; *iii*) formulários nominiais de alunos com informações sobre vínculo institucional e área de atuação e *iv*) unificação e tabulamento de dados coletados por meio de formulário eletrônico do Google Forms (os dados estão inseridos no anexo ao presente relatório).

Foram catalogados 59 (cinquenta e nove) egressos/as no curso de Doutorado e 163 (cento e sessenta e três) egressos/as no curso de Mestrado. Os dados foram sistematizados nas categorias para o Mestrado: *a*) nome e identificação de gênero; *b*) vínculo institucional (empregatício ou acadêmico); *c*) exercício da docência superior; *d*) docência superior pública; *e*) docência superior privada; *f*) exercício de cargo técnico; *g*) IES de origem graduação; *h*) inserção posterior no doutorado e *i*) IES do doutorado. Quanto ao curso de doutorado, as informações foram sistematizadas nas seguintes categorias: *a*) nome e identificação de gênero; *b*) vínculo institucional; *c*) exercício da docência superior; *d*) docência superior pública; *e*) docência superior privada; *f*) exercício de cargo técnico; *g*) IES de origem Mestrado; *h*) inserção no pós-doutorado; *i*) IES do pós-doutorado e *j*) Docência em PPG - Programa de pós-graduação *stricto sensu* na área de avaliação Direito da CAPES/MEC.

Os dados analisados em perspectiva quantitativa e qualitativa retratam uma parcela dos egressos/as do PPGCJ, vez que foi estabelecido o recorte temporal dos concluintes dos anos mencionados anteriormente, sem considerar o universo global de todos os/as discentes já formados/as pelo programa.



### III. Perfil de Egresso

Considerando que o PPGCJ possui as três áreas de concentração com perfil interdisciplinar que se abastecem da contribuição de diversos saberes das ciências afins, como Filosofia, Economia, Ciência Política, História, Ciências Sociais e Psicologia, entre outras, traduz para o perfil do egresso o reflexo de seu projeto pedagógico cuja perspectiva, em síntese, está na capacidade de harmonizar as suas duas áreas de concentração básicas do Mestrado, Direito Econômico e Direitos Humanos e a do Doutorado em Direitos Humanos e Desenvolvimento.

O PPGCJ, atento aos desafios da produção do conhecimento com inserção social e visibilidade, assume os seguintes objetivos em articulação com o seu projeto pedagógico.

Objetivo Geral: Promover a formação de recursos humanos de alto nível, com qualidade socialmente referenciada, com forte inserção em pesquisa acadêmica, para atuar nos campos profissionais em que é requerida a formação jurídica para a solução dos problemas demandados pelas sociedades nos planos locais, regionais, nacionais e internacional com aporte em produção de conhecimento consolidada na temática dos direitos humanos e desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- a) Promover o alinhamento das necessidades do PPGCJ às tendências da agenda de pesquisa no Direito, em sede nacional, regional e internacional, de modo a formular um debate plural, que alinhe os direitos humanos aos direitos econômicos, sob a orientação da matriz temática do desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural;
- b) Estabelecer conexões entre o Direito (tomado em perspectiva sistêmica) e as condições materiais e formais de desenvolvimento socioeconômico, com sustentabilidade (social, ambiental e humana), pela atuação dos novos pesquisadores, cada um com o seu histórico de atuação e seu potencial para novas formas de integração;
- c) Formular, a partir da integração plural de novos pesquisadores, a interação necessária à compreensão do momento atual de transformação e da crise pela qual passa o Estado brasileiro, formulando mecanismos de reflexão que repercutam na pesquisa e no ensino social e jurídico do Programa;





- d) Promover a partir do intercâmbio nacional, regional e internacional de ideias e de ações a disseminação do pensamento científico brasileiro, relacionado às formas e fórmulas essenciais para a promoção do desenvolvimento humano, diante do contexto atual das instituições políticas e educacionais brasileiras, tudo isso expresso em novos Acordos de Cooperação, Convênios, Protocolos de Entendimento e similares, de modo a gerar ações conjuntas, como publicações, intercâmbio docente e discente, horizontes de inovação, entre outros;
- e) garantir a inserção do PPGCJ na nova política de internacionalização da UFPB, nos termos da Resolução n. 06\2018 do CONSUNI, com disciplinas ministradas em outro idioma e em parceria com professores estrangeiros, artigos, dissertações e teses em outro idioma e demais ações que garantam novo patamar às pesquisas acadêmicas do PPGCJ e sua divulgação.

Tomando como referência esses objetivos, constitui missão do programa contribuir, decisivamente, para a formação acadêmica de egressos com perfil socialmente qualificado, com aporte em pesquisa sobre Direitos Humanos e Desenvolvimento, para que estes possam atuar, no campo do Direito, como formuladores de políticas legislativas e normativas, projetos de lei, de cooperação acadêmica e social, docência no ensino superior e consultoria, além de demandas sociais onde seja requerida a formação jurídica obtida no PPGCJ, sempre tendo como eixo articulador a concepção de desenvolvimento centrada nos direitos humanos.

Em outras palavras, significa um pós-graduado/a cuja atuação na docência, na atividade jurídica da administração pública ou tribunais, ou na formação qualificada de agentes públicos, seja pautada por uma característica acadêmica que consiga alinhar direitos humanos e direitos econômicos, pelo viés do desenvolvimento humano e da construção de uma cidadania democrática, participativa e plural.

Nesse sentido, as pesquisas docentes e discentes envolvem, entre outros, os direitos econômicos fundamentais; as novas teorias do direito e sustentabilidade social; justiça trabalhista e redistribuição de renda (trabalho, emprego e inserção social); justiça tributária e fiscal; justiça penal e cooperação internacional; desenvolvimento socioeconômico e dignidade da pessoa humana; direitos difusos e coletivos; desenvolvimento sustentável e ciências socioambientais; processos de integração socioeconômica, educação em direitos humanos nas dimensões globais, regionais e nacional a partir de uma perspectiva latino-americana,



democracia, cultura política, sistemas de proteção e defesa de direitos, em âmbito nacional e internacional.

#### **IV. Acompanhamento de Egressos - Mestrado**

Os dados e resultados a seguir analisados tomaram por base a amostra de 163 (cento e sessenta e três) egressos/as do PPGCJ/CCJ/UFPB, que defenderam as suas dissertações de mestrado entre o interregno de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2020, conforme relatório emitido pelo sistema integrado de atividades acadêmicas - SIGAA, que subsidiou o estudo.

##### *a) identificação de gênero/sexo.*

A figura 1, abaixo, registra a divisão de egressos/as pela identificação de gênero/sexo realizada por categorização a partir de nome social constante nas fontes descritas na metodologia do relatório. Do total de 163 (cento e sessenta e três) egressos/as do PPGCJ (100% da amostra), que concluíram o curso de mestrado entre os anos de 2015 a 2020, verificou-se que **90 (noventa) são mulheres**, o que equivale a 55,21% da amostra global do estudo e **73 (setenta e três) são homens**, o que equivale a 44,78% da amostra global.





O critério demonstra a macro divisão equitativa entre os gêneros observados. A pesquisa, pela limitação de dados, não realizou a catalogação para outras tipologias de identificação social, pois se baseou unicamente pela aferição de prenome e sobrenome, não sendo possível outros enquadramentos não-binários.



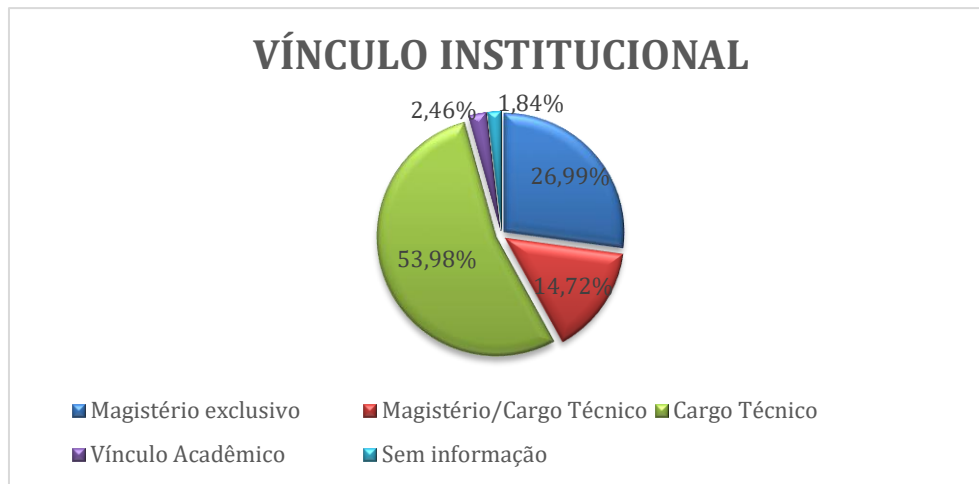
**Figura 1. Categorização gênero/sexo - identificação por nome.**

#### *b) Vínculo institucional*

A figura 2, abaixo, aponta a natureza do vínculo institucional segundo as categorias do magistério superior, cargo técnico e vinculação acadêmica/outros casos não enquadrados. Do total de 163 egressos/as do período (100% da amostra), 44 (quarenta e quatro) egressos/as atuam exclusivamente na docência superior (26,99%); outros 88 (oitenta e oito) egressos/as atuam exclusivamente em cargo técnico (53,98%); exatos 24 (vinte e quatro) egressos/as atuam simultaneamente em cargo de magistério superior e cargo de natureza técnica (14,72%); 04 egressos/as atuam exclusivamente em vínculo de natureza acadêmica com outras IES ou órgãos públicos (2,46%) e sem informação sobre vínculo institucional 3 egressos/as (1,84%). Esses dados revelam um indicador relevante: não obstante ser nível de mestrado, 41,71% dos



egressos atuam na docência, de formal integral ou parcial. Destaca-se, também, a atuação principal dos egressos do mestrado em cargos técnicos, sobretudo, na Administração Pública.



**Figura 2. Categorização por vínculo institucional.**

A partir do quantitativo de egressos/as que exercem cargos técnicos, é possível descrever o intercâmbio institucional realizado pelo PPGCJ/UFPB com outros órgãos públicos da administração. O referido dado é indicativo do impacto para a qualificação dos quadros administração pública e setor privado. Verificou-se que cerca de 47 egressos/as atuam na advocacia privada com registro na seccional da Ordem dos Advogados da Paraíba (OAB/PB); na advocacia pública de defesa judicial e extrajudicial de entes federativos e seus poderes como a Procuradoria do Estado da Paraíba e do Maranhão, Procuradoria de João Pessoa; além de membros do poder legislativo como vereador da Câmara Municipal de Missão Velha/CE e analista legislativo da Assembleia Legislativa da PB; constatou-se a presença de serventuários (analistas, técnicos e juizes) do poder judiciário como do Tribunal de Justiça da PB e do Pará, da Seção Judiciária Federal na PB e de Tribunais Regionais do Trabalho. Há registro de egressos/as delegados da Polícia Civil dos estados do RN e PB, ademais delegados da Superintendência da Polícia Federal na PB; integrantes da Polícia e Corpo de Bombeiros Militar da PB; superintendência da Receita Federal; egressos/as atuantes no Conselho Federal

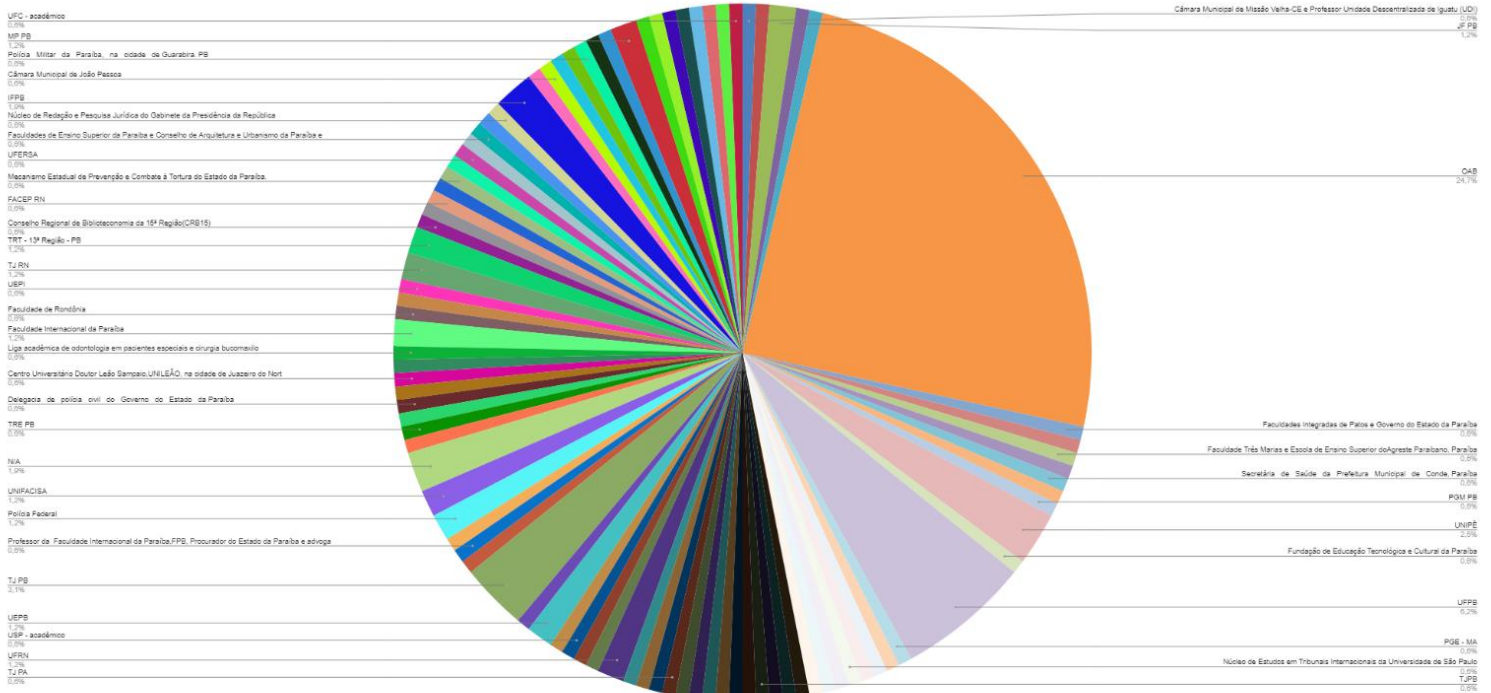


da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB); servidores da própria UFPB e membros do Ministério Público dos estados da PB, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O PPGCJ/UFPB tem como área de concentração os direitos humanos. De maneira objetiva, é possível verificar a atuação de seus egressos/as em órgãos públicos e organismos da área social e de garantia e proteção dos direitos humanos inferindo clara **introdução temática**. Há inserção dos egressos/as nos seguintes setores e cargos: *i*) servidores do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), em João Pessoa/PB, no qual atua no atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social ou vítimas de violação de direitos humanos; *ii*) peritos do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura na Paraíba (MEPCT), que atua na verificação da integridade física e psicológica de pessoas em privação de liberdade. O mecanismo insere-se no Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (SNPCT) proveniente Protocolo Facultativo à Convenção Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos e Degradantes da Organização das Nações Unidas (ONU); *iii*) advogados na Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, órgão destinado a implementar políticas públicas de igualdade de gênero e proteção da mulher e *iv*) egressos/as membros do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba, órgão interinstitucional e intersetorial envolvendo o acompanhamento macro das políticas de direitos humanos.



Contagem de Vínculo Institucional



**Figura 3. Inventário de instituições vinculadas.**

### *c) Inserção no magistério superior*

Acerca da inserção dos egressos/as no magistério superior, independente da personalidade jurídica da IES - Instituição de Ensino Superior (direito público ou direito privado) verificou-se, nesse sentido, que **68 egressos/as atuaram no período indicado na docência superior (41,71%), 92 egressos/as não atuaram (56,44%) e 3 egressos/os sem quaisquer informações profissionais (1,84%)**. Os dados demonstram o papel do PPGCJ/UFPB na formação de quadros para atuação na docência superior, qualificando a educação jurídica na região geográfica de sua inserção e na área de conhecimento que atua. Ademais, denota as relações estabelecidas entre as áreas de governança do estado e seus poderes públicos com os centros científicos de problematização do direito. É possível inferir também sobre a produção de conhecimento aplicado aos universos produtivos da gestão estatal



e das políticas públicas e as relações interinstitucionais que são mediadas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela UFPB.



**Figura 4. Categorização por inserção no ensino superior - docência.**

*d) Inserção no Magistério Superior - Categoria Administrativa da IES*

Outro dado fundamental inferido, além da aferição genérica, de matriz mais específica em se tratando da inserção no magistério superior, foi a classificação por CATEGORIA ADMINISTRATIVA das IES - Instituições de Ensino Superior, no qual os egressos/as desempenham/ram as suas funções. Dessa forma, a figura 5 demonstra a inserção dos/as mestres no magistério superior por categoria administrativa; levando-se em conta a personalidade jurídica da IES, seja pública (vinculada aos entes federativos do estado brasileiro - municípios, estados e união) ou privada (vinculada à mantenedora de direito privado com ou sem fins lucrativos).

Para isso, não realizamos diferenciação quanto ao vínculo empregatício (celetista ou estatutário) mantido pelos/as egressos/as com as respectivas IES - públicas. Do recorte de 68 (sessenta e oito) egressos atuantes na docência superior (100%), 24 egressos atuam



exclusivamente em IES - públicas (35,29%); 4 egressos atuam simultaneamente em IES públicas e privadas (5,88%) e 40 egressos atuam em IES - privadas (58,82%).



**Figura 5. Categorização administrativa IES - docência.**

No tocante à inserção no ensino superior, se percebe uma notável inserção docente nas IES situadas em todas as mesorregiões do Estado da Paraíba (sertão paraibano, Borborema, agreste paraibano e zona da mata paraibana), destaca-se as atividades no Campus do município de Santa Rita da UFPB; na Faculdade Internacional da Paraíba; na União de Ensino Superior, Faculdade Maurício de Nassau, Faculdade de Ciências Sociais em Campina Grande; na Faculdades Integradas de Patos; Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano; na Associação Paraibana de Ensino Renovado (ASPER) e Faculdade Pitágoras da Paraíba. Acerca do magistério em IES públicas percebe-se a admissão na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na própria UFPB e no Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

A constatação demonstra o impacto regional do programa na formação de recursos humanos para o campo do Direito e magistério da unidade da federação em que o PPGCJ se situa.

Em outros estados da região, há inserção profissional, sobretudo, em instituições distantes de capitais e grandes centros urbanos. Como no Ceará, com egressos/as na Universidade Regional do Cariri, no município de Crato, mesorregião do cariri cearense. No





Estado de Pernambuco, houve inserção na Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central no município de Salgueiro, na Faculdade de Integração do Sertão no município de Serra Talhada (sertão do Pajeú), na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIG) no município de Igarassu (mata seca) e, por fim, a Faculdade Santa Helena, na região metropolitana do Recife. No Rio Grande do Norte, há dados de inserção no Centro Regional de Ensino Superior do Seridó - CERES/UFRN e na Sociedade Seridoense de Educação e Cultura no município de Caicó (Seridó potiguar) e no sertão potiguar na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) no município de Pau dos Ferros. Na Bahia, com a Faculdade Nobre no município de Feira de Santana e na Universidade Federal da Bahia, em Salvador. No Piauí, na Universidade Estadual do Piauí e no Estado de Sergipe na Faculdade Sergipana FAZER, em Aracajú. Há inserção da região norte, com docência de egresso/a na Faculdade de Rondônia, na capital Porto Velho. Por fim, a inserção na Universidade Estadual de Goiás, na região centro-oeste.

Frise-se, ainda, as participações de egressos/as como professores e coordenadores de cursos de curta duração e programas de especialização, pós-graduação *lato sensu*, na Escola de Magistratura do TJPB e na Escola da Magistratura do Tribunal Regional Eleitoral da PB.

*e) Categoria de endogenia/exogenia das IES de origem - Graduação.*

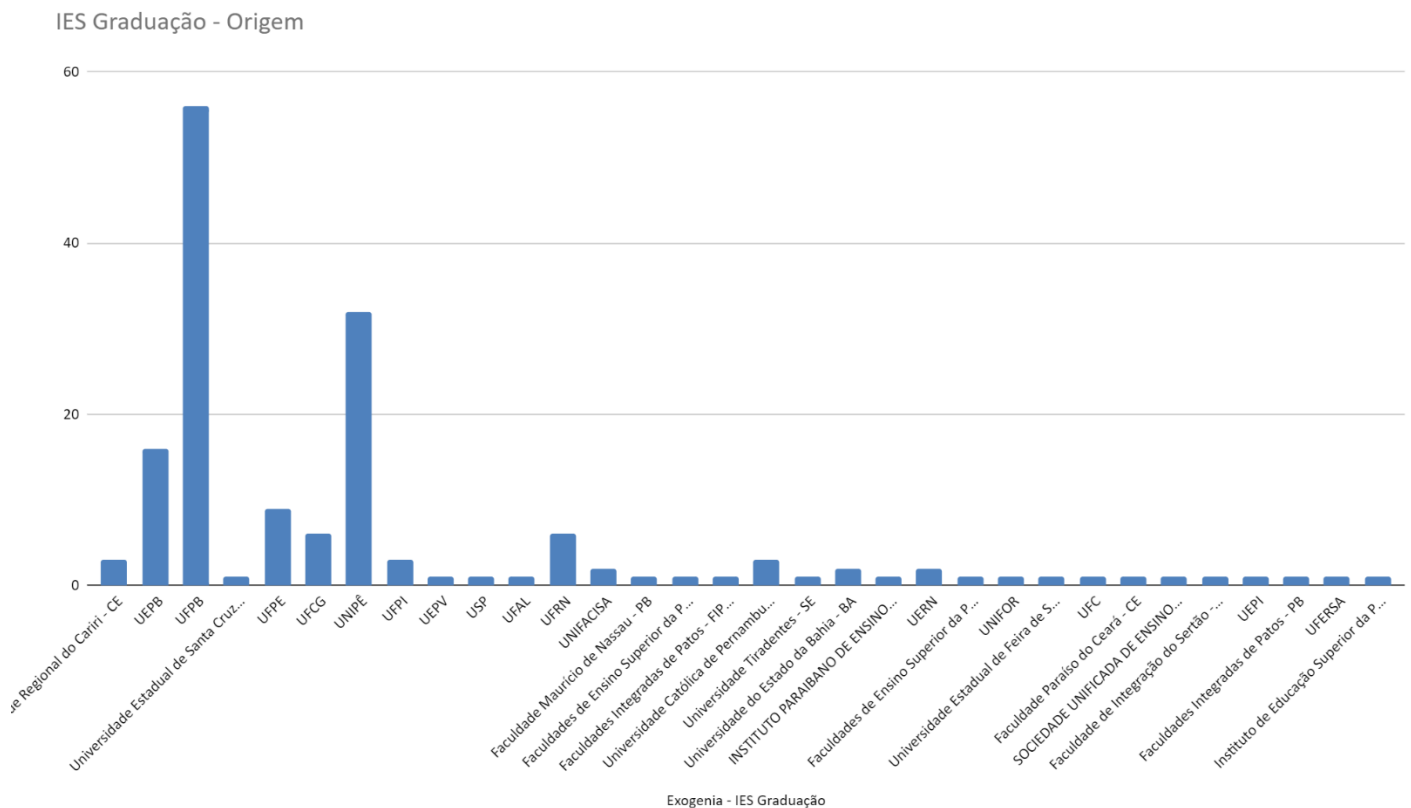
No tocante ao quesito da origem da IES - Instituição de Ensino Superior na graduação, os egressos/as do PPGCJ/UFPB tiveram origem difusa em termos de localização geográfica das IES, com maior incidência para os estados federativos da região Nordeste. Segundo os dados, 56 (cinquenta e seis) egressos/as do Mestrado originarem-se da graduação da própria Universidade Federal da Paraíba - UFPB; o que ilustra a continuidade formativa oferecida pelo CCJ - Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, bem como o adensamento de redes de pesquisa entre níveis acadêmicos. Esse dado é fundamental, pois a origem de IES - graduação, desenha as redes de cooperação e agendas de pesquisa jurídica estabelecidas internamente, nas relações entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, bem como externas, interinstitucionais, entre IES públicas, privadas e seus respectivos grupos e bases de pesquisa.

O impacto no Estado da Paraíba também foi sentido, pois é recorrente a origem de alunos de IES na unidade federativa, como as IES públicas - Universidade Estadual da Paraíba



- UEPB e Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; além das IES privadas como o Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, Faculdades Integradas de Patos - FIP, a Faculdade de Ciências Aplicadas - FACISA, Faculdade Maurício de Nassau - João Pessoa, Faculdade de Ensino Superior da Paraíba - FAESPb e Instituto Paraibano de Ensino Renovado - ASPER. O indicativo demonstra que a forte tendência de exogenia, ante a possibilidade de construção de carreiras acadêmicas por membros externos à instituição na graduação.

Apesar de ser centro nucleador da formação a nível de mestrado em ciências jurídicas no contexto local, o PPGCJ/UFPB também absorve graduados de outras instituições e unidades da federação, como oriundos dos Estados do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia, São Paulo e São Paulo.

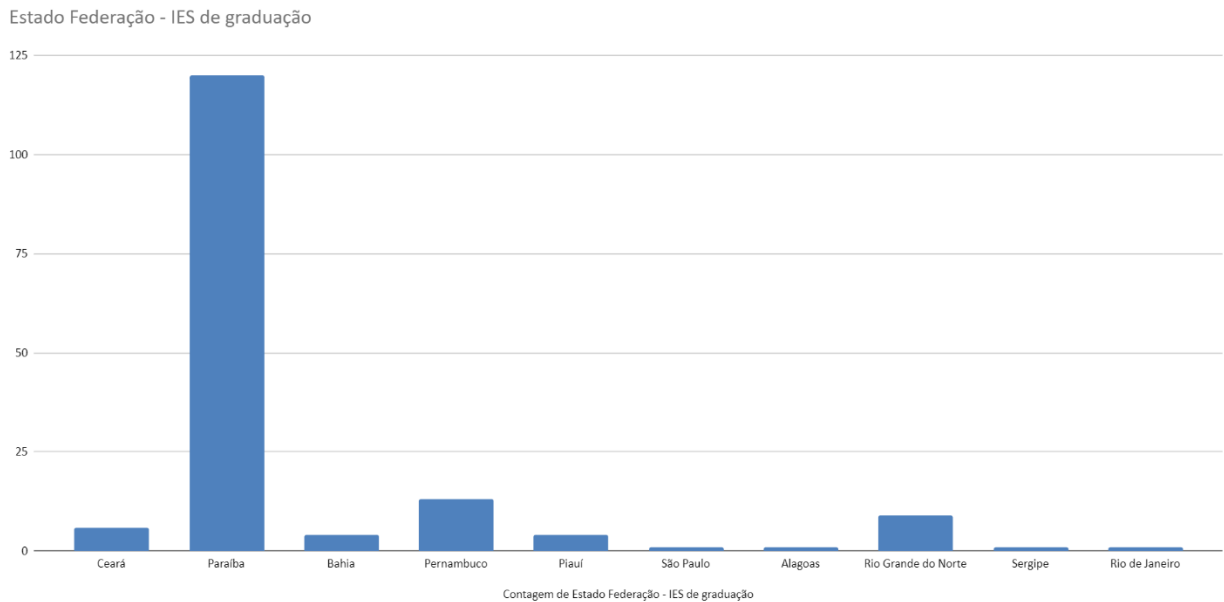


**Figura 6. IES de origem na Graduação - Egressos - Fator de Exogenia.**

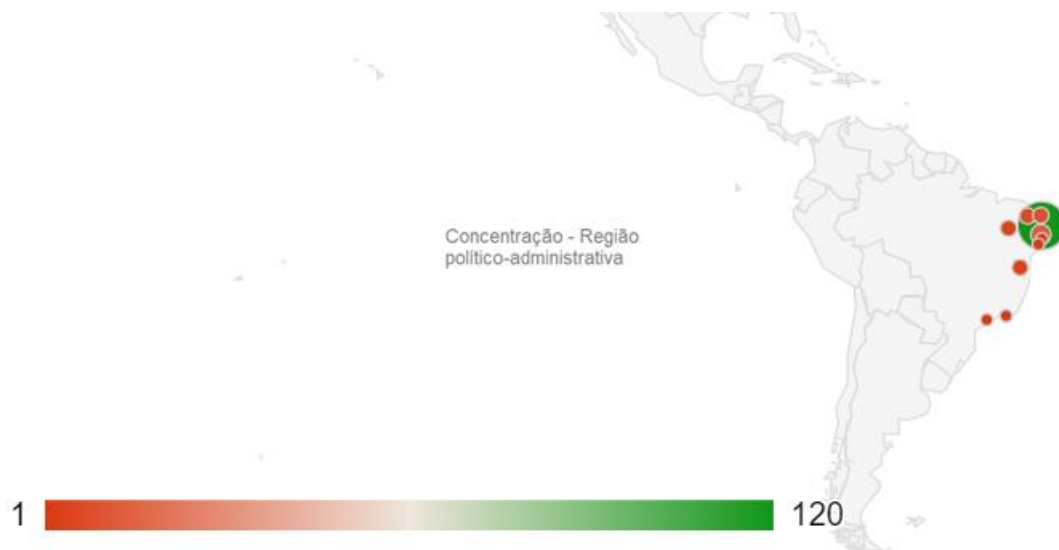
A figura a seguir condensa as localizações geográficas das IES de origem da graduação dos egressos/as do programa. Atente-se para o forte impacto na região geográfica do nordeste



brasileiro; o que reflete uma vocação para a inserção regional do PPGCJ/UFPB numa região pobre com centros de pesquisa no Direito ainda em consolidação.



**Figura 7. Estados federativos - IES origem graduação.**

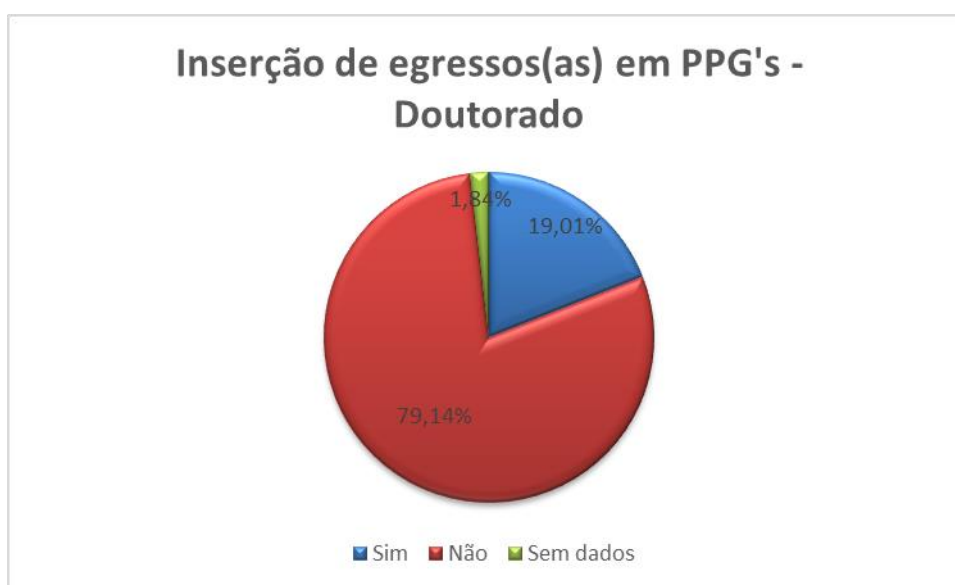


**Figura 8. Mapa da América do Sul - distribuição IES origem.**



#### f) *Inserção no Doutorado*

Quanto a inserção no doutorado após a conclusão do curso de mestrado, é possível constatar um número interessante de egressos/as que dão continuidade ao processo formativo na pós-graduação. Dos 163 egressos/as, 31 continuaram seus estudos após a defesa suas dissertações (19,01%), 129 não ingressaram em cursos de doutorado (79,14%) e 3 egressos/as sem informações pois sem Lattes (1,84%). Nesse quesito, é possível refletir sobre o decurso médio de tempo para retorno ao doutorado dos egressos/mas, bem como pensarmos os indicadores de não-continuidade, pois é um número expressivo.



**Figura 9. Percentual de inserção no doutorado**

Em análise do número de 31 egressos/as que adentraram ao doutorado, constatou-se que 14 egressos/as do mestrado foram para o doutorado acadêmico do PPGCJ/UFPB. Os outros 17 egressos/as ingressaram em PPGs nacional e internacionais, demonstrando a maturidade teórica e a capacidade de inserção em programas com elevadas notas na CAPES.

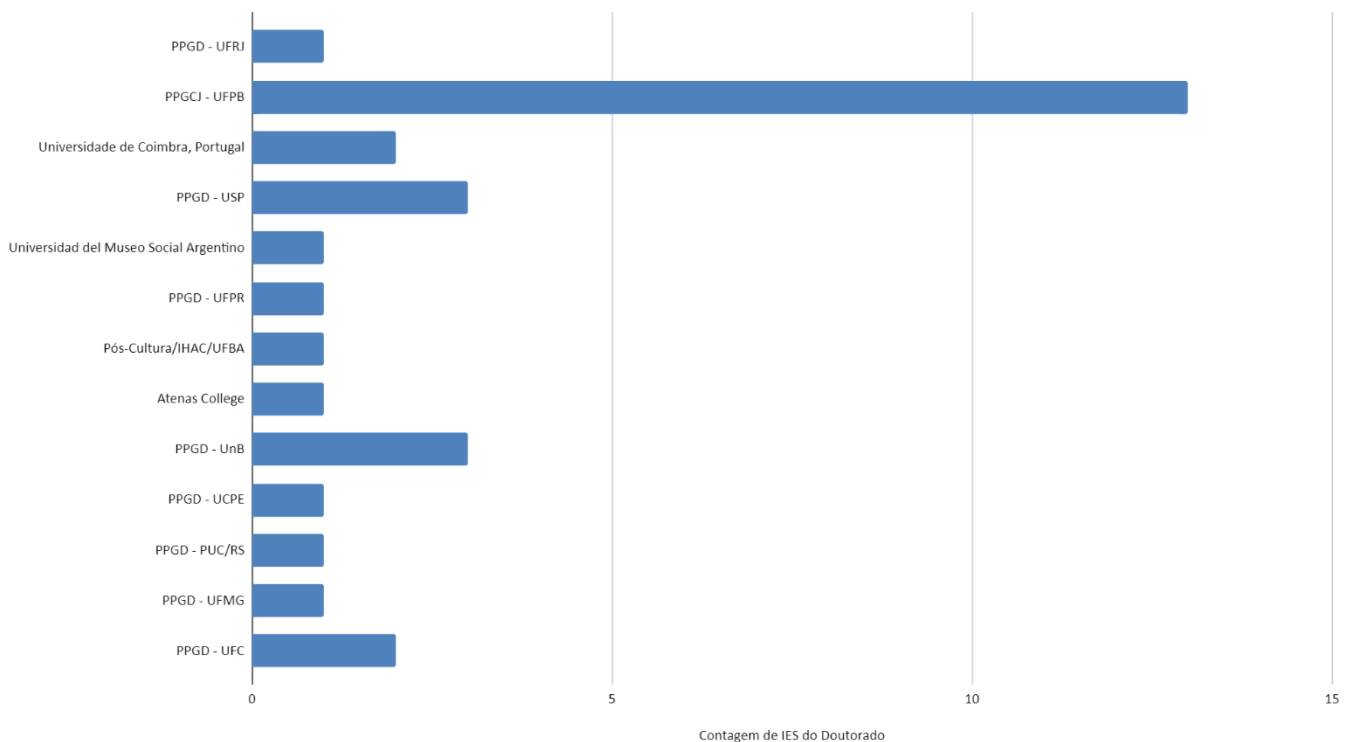
Nesse aspecto específico, se verifica a inserção de egressos/as em cursos de Doutorado de outros Programas de Pós-Graduação em Direito no Brasil e mundo. Na região sudeste, houve a aprovação de: a) 03 egressos no Doutorado do PPGD da Universidade de São Paulo - USP (Capes 05); b) 01 egresso no Doutorado do PPGD da Universidade Federal de Minas Gerais -



UFMG (Capes 05) e c) 01 egresso no Doutorado do PPGD da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (Capes 05). Na região centro-oeste, foram inseridos 03 egressos/as no Doutorado do PPGD da Universidade de Brasília - UnB, (Capes 06). Na região sul houve a inserção de 01 egresso no Doutorado do PPGD da Universidade Federal do Paraná - UFPR (Capes 06). Na região nordeste, houve a inserção de 01 egresso no doutorado de PPGs da Universidade Federal da Bahia - UFBA, UNICAP, UFC e na própria UFPB. Além de doutorandos em programas internacionais como na Universidade de Coimbra, em Portugal, e em Buenos Aires, Argentina.

No gráfico a seguir é possível observar a internacionalização e nacionalização dos egressos/as do PPGCJ/UFPB na pós-graduação *stricto sensu* de outros PPGs.

Contagem de IES do Doutorado



**Figura 10. PPGs de inserção no doutorado**



**Figura 11. Mapa mundo - distribuição espacial da IES destino.**

## V. Acompanhamento de Egressos - Doutorado

Os dados e resultados a seguir analisados tomaram por base a amostra de 59 (cinquenta e nove) egressos/as do PPGCJ/UFPB, que defenderam as suas respectivas teses de doutorado entre o interregno 2014 a dezembro de 2020, conforme relatório emitido pelo sistema integrado de atividades acadêmicas - SIGAA.

### *a) identificação de gênero/sexo*

A figura 12, abaixo, registra a divisão de egressos/as pela identificação de gênero/sexo realizada por categorização a partir de nome social constante nas fontes de consulta descritas na metodologia do relatório. Do total de 59 egressos/as do PPGCJ (100% da amostra), que concluíram o curso de doutorado entre os anos de 2014 a 2020, **27 são mulheres**, o que equivale a 45,76% da amostra global e **32 são homens**, o que equivale a 54,23% da amostra global. O critério demonstra a macro divisão equitativa entre os gêneros observados. A pesquisa, pela limitação de dados, não realizou a catalogação para outras tipologias de





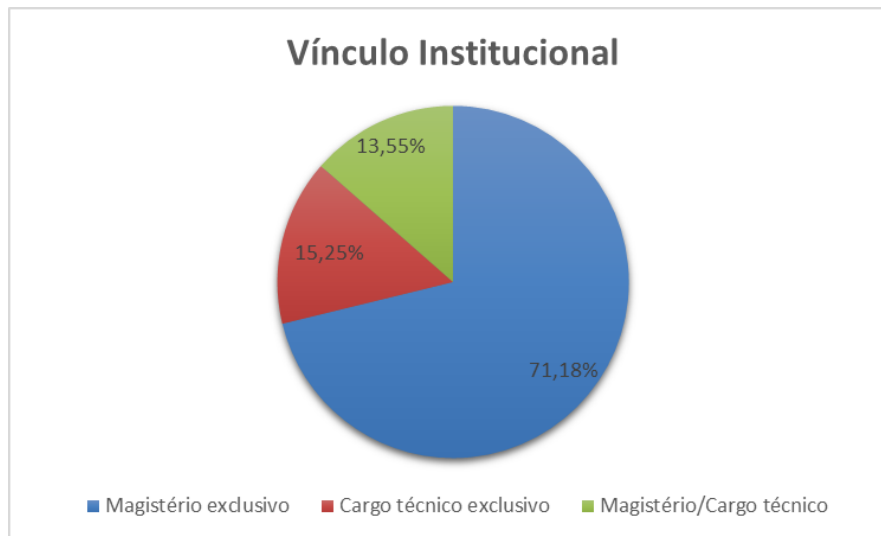
identificação social, pois se baseou unicamente pela aferição de prenome e sobrenome, não sendo possível outros enquadramentos pela não-binariedade.



**Figura 12. Categorização gênero/sexo - identificação por nome.**

*b) vínculo institucional*

A figura 13, abaixo, aponta a natureza do vínculo institucional por categoria do magistério superior, cargo técnico e vínculo acadêmico/outros. Do total de 59 egressos do doutorado no período, **42 (quarenta e dois) egressos/as atuam exclusivamente na docência superior (71,18%)**; outros **09 egressos/as atuam exclusivamente em cargo técnico (15,25%)** e **08 egressos/as atuam simultaneamente em cargo de magistério superior e cargo de natureza técnica (13,55%)**.



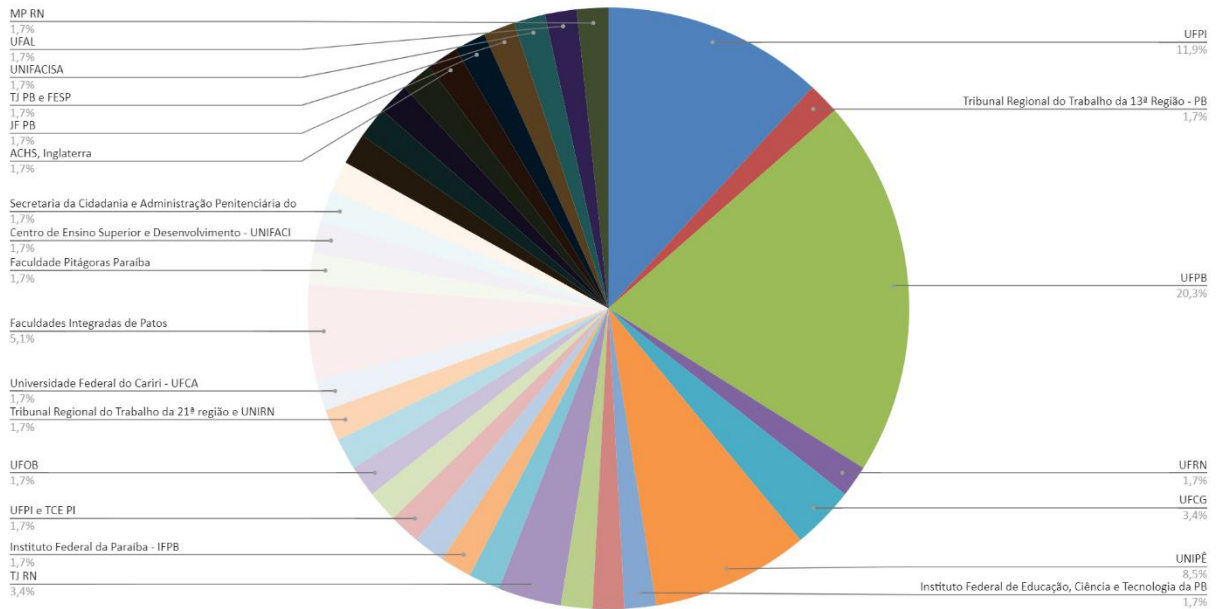
**Figura 13. Categorização por vínculo institucional.**

No campo dos vínculos de natureza técnica, verificou-se a inserção de egressos/as do doutorado em órgãos do Poder Judiciário, como membros de Tribunais Regionais do Trabalho da 13ª Região - PB, da 21ª Região - RN e da 22ª Região - PI e do Tribunal de Justiça do RN; da Polícia Militar da Paraíba, do Ministério Público do RN e da Secretaria da Cidadania e Administração Penitenciária da Paraíba. Ademais, há vínculos recorrentes junto a IES de educação superior.

No gráfico a seguir é possível verificar o inventário de instituições de vínculos dos egressos/as.



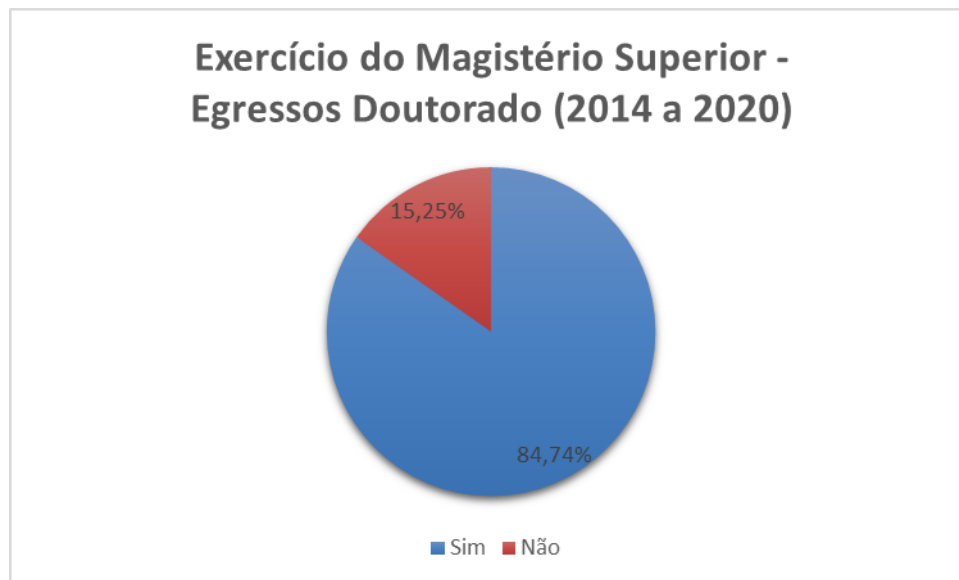
Vínculo institucional



**Figura 14. Inventário de instituições vinculadas.**

*c) exercício da docência superior*

Acerca da inserção dos egressos/as no magistério superior, independente da personalidade jurídica da IES - Instituição de Ensino Superior (direito público ou direito privado) verificou-se, nesse sentido, que 50 (cinquenta) atuaram no período indicado na docência superior e apenas 09 (nove) egressos/as não atuaram na docência. Os dados demonstram o papel do PPGCJ/UFPB na formação de quadros para atuação tanto na docência superior, qualificando a educação jurídica na região geográfica de sua inserção e na área de conhecimento que atua. Ademais, denota as relações estabelecidas entre as áreas de governança do Estado e seus poderes públicos com os centros científicos. É possível inferir sobre a possibilidade de produção de conhecimento aplicado aos universos produtivos da máquina do Estado e as relações interinstitucionais que são mediadas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidas pela UFPB.



**Figura 15. Categorização por inserção no ensino superior - docência.**

Outro ponto fundamental verificado, é que em análise comparativa entre os dados de egressos/as do mestrado e doutorado, há um forte apelo para as carreiras docentes durante e após a passagem pelo doutorado, que pode ser um fator de estímulo e de capacitação atrativa para o campo da educação jurídica.

*d) Inserção no Magistério Superior - Categoria Administrativa da IES*

Outro dado fundamental inferido, de matriz mais específica em se tratando da inserção no magistério superior, foi a classificação por CATEGORIA ADMINISTRATIVA das IES - Instituições de Ensino Superior, no qual os egressos/as desempenham/ram as suas funções. Dessa forma, a figura 5 demonstra a inserção dos egressos/as no magistério superior por categoria administrativa; levando-se em conta a natureza jurídica da IES, seja pública (vinculada aos entes federativos do estado brasileiro - municípios, estados e união) ou privada (vinculada à mantenedora de direito privado com ou sem fins lucrativos). No caso do doutorado, foi possível realizar diferenciação quanto ao vínculo empregatício (celetista ou estatutário) mantido pelos egressos/as com as suas respectivas IES - públicas. Do recorte de 50 (cinquenta) egressos/as atuantes na docência superior, 34 (trinta e quatro) atuam



exclusivamente em IES - públicas (68%); 2 atuam simultaneamente em IES públicas e privadas (4%) e 14 atuam em IES - privadas (28%).



**Figura 16. Categorização administrativas IES - docência.**

A análise quantitativa nos permite observar a vasta inserção profissional dos egressos/as do programa na docência, sobretudo vínculos com Instituições de Ensino Superior (Públicas e Privadas). A seguir destacamos cada instituição superior:

- Universidade Federal da Paraíba - UFPB (13 egressos são servidores públicos de natureza estatutária);
- Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (03 egressos são servidores públicos de natureza estatutária);
- Universidade Federal do Piauí - UFPI (06 egressos são servidores públicos de natureza estatutária);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (02 egressos são servidores públicos de natureza estatutária);
- Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);
- Universidade Federal do Maranhão - UFMA (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);



- Universidade Federal do Amapá - UNIFAP (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);
- Universidade Federal do Cariri - UFCA (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);
- Universidade Federal de Alagoas – UFAL (01 egresso é servidor público de natureza estatutária);
- Instituto Federal da Paraíba - IFPB (02 egressos são servidores públicos de natureza estatutária).
- Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ (08 egressos são funcionários de vínculo celetista);
- Centro Universitário UNIFACISA (01 egresso é funcionário celetista);
- Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNIRN (01 egresso é funcionário celetista);
- Universidade de Marília (01 egresso é funcionário celetista);
- Faculdades Integradas de Patos (03 egressos são funcionários celetista);
- Faculdade Pitágoras Paraíba (01 egresso é funcionário celetista).
- UNIFACISA – Paraíba (01 egresso é funcionário celetista).

*e) Categoria de endogenia/exogenia das IES de origem - Mestrado.*

No tocante ao quesito da origem da IES - Instituição de Ensino Superior no mestrado, os egressos/as do PPGCJ/UFPB tiveram origem difusa em termos de localização geográfica das IES, com maior incidência para os estados federativos da região Nordeste. Segundo os dados, 36 (trinta e seis) egressos/os do doutorado originaram-se do mestrado da própria Universidade Federal da Paraíba - UFPB; o que ilustra a continuidade formativa oferecida pelo PPGCJ/UFPB, bem como o adensamento de redes de pesquisa entre níveis acadêmicos.

Esse dado é fundamental, pois a origem de IES - mestrado, desenha as redes de cooperação e agendas de pesquisa jurídica estabelecidas internamente, nas relações entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, bem como externas, interinstitucionais, entre IES públicas, privadas e seus respectivos grupos e bases de pesquisa. O impacto no Estado da





Paraíba também foi sentido, pois é recorrente a origem de alunos de IES da unidade federativa em suas diversas mesorregiões.

Unidade federativa - IES de origem - Mestrado

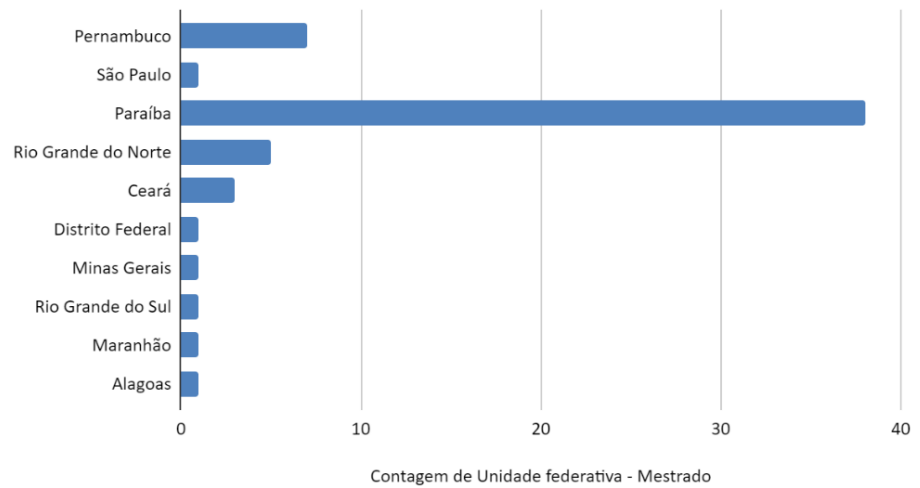


Figura 17. Estados federativos - IES origem graduação.

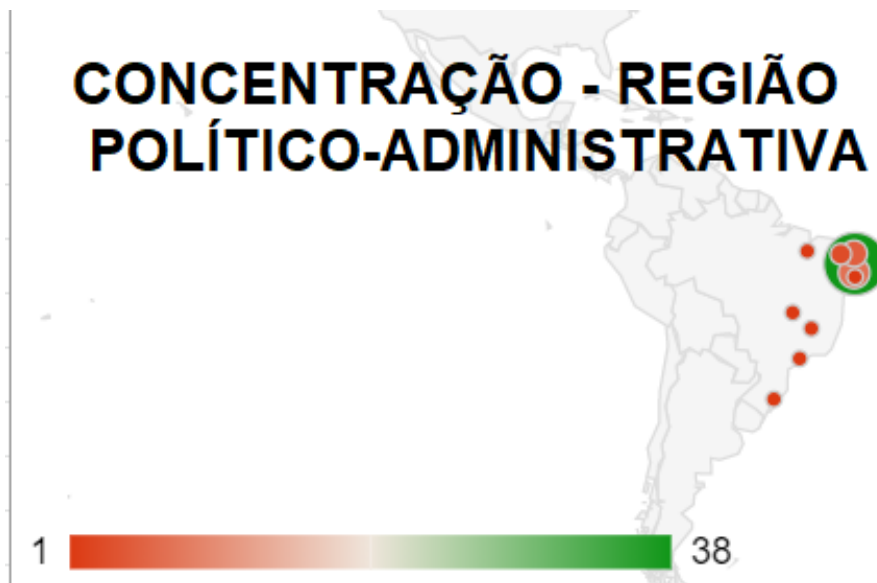
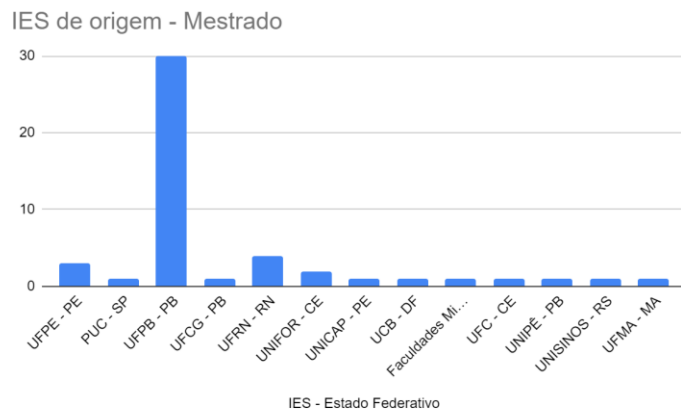


Figura 18. Mapa América do Sul. Concentração de IES de origem.



**Figura 19. IES de origem - mestrado.**

*f) inserção no pós-doutorado*

No quesito da inserção em cursos de pós-doutorado, constatou-se, através das informações disponíveis nas fontes de consulta, que 03 (três) egressos/as do programa se inseriram em curso de pós-doutorado. Um deles no Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento Sustentável do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, o outro no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual da Paraíba e a outra egressa no programa de pós-doutorado do próprio PPGCJ, UFPB. O dado representa 5,08% a partir da amostra global de 59 egressos/as do programa.

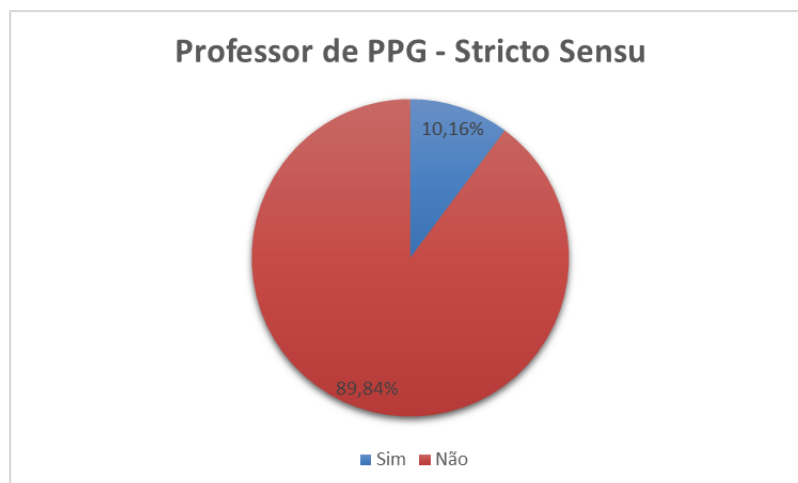


**Figura 20. Percentual de inserção no pós-doutorado**



g) *Docência em PPG - Programa de pós-graduação stricto sensu da área de avaliação CAPES/MEC.*

Por fim, a análise da formação de egressos/as para a docência em PPGs da área de avaliação do Direito e áreas afins na CAPES/MEC, verificou-se a atuação de 06 (seis) egressos/as nos seguintes programas: *i)* 02 doutores como professor permanente no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado) em Direito e Desenvolvimento Sustentável do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ; *ii)* 01 doutor colaborador no Programa de Pós-graduação em Direito (Mestrado e Doutorado) da UNIMAR - Universidade de Marília no estado de São Paulo; *iii)* 02 doutores como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas (mestrado e doutorado) da UFPB; *iv)* 01 doutor como professor permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Administração Pública da UFCG (atuando simultaneamente em dois programas) e *v)* 01 doutor como professor permanente no Programa de Pós-Graduação (mestrado) em Direito da Universidade Federal Rural do Semi-árido - RN. Esse indicador é de altíssima relevância, pois demonstra que o PPGCJ atua na oferta de quadros qualificados para a composição do corpo docente de outros programas de pós-graduação. Indica, também, a formação consolidada e de qualidade obtida no programa e sua contribuição na formação de redes de pesquisa em outros espaços geográficos.



**Figura 21. Percentual de inserção na docência de PPGs stricto sensu.**



## VI. Conclusões

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB tem contribuído para a consolidação de centros de pesquisa e ensino locais, regionais e nacionais. A partir dos dados originários do acompanhamento de egressos/as, dos doutores formados nos últimos 06 anos (2014 a 2020), cerca de 50 atuam em instituições de ensino superior (cerca de 90%), sendo em aproximadamente 25 instituições de ensino e de natureza técnica, situadas em outros Estados da região.

Enfatizar, também, que parte desses egressos do doutorado foram integrantes do DINTER com a Universidade Federal do Piauí, revelando um importante indicador de solidariedade, nucleação e visibilidade do PPGCJ, contribuindo para a formação pós-graduada de professores e de outras carreiras jurídicas para além do estado da Paraíba.

Apesar do curso de doutorado acadêmico ter poucos anos de existência e titulação de doutores, conta com 06 egressos/as que atuam no Corpo Docente Permanente de programas de Pós-Graduação em Direito, sendo localizados em instituições públicas da Paraíba e do Rio Grande do Norte, com destaque para os casos: PPGCJ/UFPB (Jailton Macena de Araújo e Jose Irivaldo Alves Oliveira Silva), PPGD/UFERSA (Daniel Araújo Valença); PPDG/UNIPÊ (Fernanda Cristina de Oliveira Franco e Alfredo Rangel Ribeiro); PPGAP/UFCG (Jose Irivaldo Alves Oliveira Silva) e PPGD/UNIMAR (Bruno Bastos de Oliveira).

De acordo com dados apurados nesta etapa de pesquisa, conforme tabulação disponibilizada anexo a este relatório e tabulada por formulários eletrônicos elaborados a partir de critérios pré-estabelecidos em softwares livres (Google forms, Forms Office), dos/as mestres formados/as nos últimos cinco anos (lapso considerado entre 2015 ao final de 2020), cerca de 42% atuam mais de 40 instituições de ensino superior, sobretudo inseridos no ensino de graduação.

Ressalto que a pesquisa deverá ser ajustada no futuro com a captação de mais informações que versem sobre os perfis de egressos/as. Dada a provisoriedade da pesquisa científica, os dados são passíveis de refutação, pois não apenas foram consultadas fontes primárias, mas também secundárias produzidas por outros colegas discentes. Há dados



importantes que podem ser obtidos para aprofundamento da pesquisa realizada, como identificação racial, identidade de gênero, renda salarial, vínculos profissionais, tempo decorrido entre o mestrado e doutorado, bolsistas x inserção docente. Todos os dados poderão subsidiar melhor para saber o destino dos nossos egressos e acho que são passíveis de coleta no Sigaa do PPGCJ.

É indicada a montagem de uma plataforma para alimentação constante de informações, como outras IES dispõe, cito a USP e a UFMG ([www.pos.direito.ufmg.br](http://www.pos.direito.ufmg.br)). Há a necessidade de acompanhamento da atualização dos currículos Lattes com maior frequência. Percebeu-se egressos/as sem registro no Lattes e sem informações básicas como IES de graduação e inserção profissional.

De toda forma, as conclusões são animadoras. Há vasta inserção dos doutores em IES públicas com vínculo estatutário. Percebeu-se também a formação de professores permanentes para outros PPGs, o que é um dado rico, pois demonstra a solidariedade e nucleação de outros centros de pesquisa. No mestrado os/as egressos/as atuam na docência superior e nos órgãos do estado. Também é animadora a continuidade formativa com a entrada de egressos/as do mestrado no doutorado, inclusive em grandes centros urbanos brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Paraná.

O grupo da comissão de acompanhamento de egressos/as acredita que o trabalho deve continuar, com seus aprimoramentos, possibilitando a crescente melhoria de captação das informações sobre a inserção profissional dos discentes formados.

Segundo o perfil analisado no interregno temporal descrito, revelam que: a) a taxa de aproveitamento dos egressos/as do PPGCJ no mercado de trabalho é relativamente alta; b) o número de egressos/as inseridos em atividades de ensino de graduação chega a mais de 118 mestres e doutores; c) há vasta inserção em instituições públicas nas áreas de atendimento prioritário da CAPES (regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste), quais sejam: Rio Grande do Norte, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rondônia, Ceará, Piauí e Goiás; d) 04 programas de pós-graduação em direito contam com ao menos um egresso formado no PPGCJ/UFPB.

O acompanhamento dos egressos, nos períodos supracitados, revela, notadamente, os seguintes indicadores:



1. Impacto regional do programa na formação de recursos humanos para o campo do Direito e magistério da unidade da federação em que o PPGCJ se situa;
2. Participação de egressos como professores e coordenadores de cursos de curta duração e programas de especialização, pós-graduação *lato sensu*;
3. Continuidade formativa oferecida pelo CCJ - Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, bem como o adensamento de redes de pesquisa entre níveis acadêmicos. Esse dado é fundamental, pois a origem de IES - graduação, desenha as redes de cooperação e agendas de pesquisa jurídica estabelecidas internamente, nas relações entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, bem como externas, interinstitucionais, entre IES públicas, privadas e seus respectivos grupos e bases de pesquisa;
4. Inserção de egressos em cursos de Doutorado de outros Programas de Pós-Graduação em Direito no Brasil e mundo;
5. Internacionalização e nacionalização dos egressos do PPGCJ/UFPB na pós-graduação *stricto sensu* de outros PPGs.
6. Papel do PPGCJ/UFPB na formação de quadros, no doutorado, para atuação tanto na docência superior, qualificando a educação jurídica na região geográfica de sua inserção e na área de conhecimento que atua. Ademais, denota as relações estabelecidas entre as áreas de governança do Estado e seus poderes públicos com os centros científicos;
7. Indicador de que o PPGCJ atua na oferta de quadros qualificados para a composição do corpo docente de outros programas de pós-graduação. Indica, também, a formação consolidada e de qualidade obtida no programa e sua contribuição na formação de redes de pesquisa em outros espaços geográficos.



## Referências

BRASIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Relatório Coleta Capes 2019**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. Acesso em 10.05.2020.

BRASIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Lista de Alunos do Doutorado PPGCJ/UFPB (2014 a 2020). **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**, 2020.

BRASIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Lista de Alunos do Mestrado PPGCJ/UFPB (2015 a 2020). **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**, 2020.

PLATAFORMA Lattes. Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 10 abril. 2021.

PLATAFORMA Orcid. Disponível em: < <http://orcid.org/>>. Acesso em: 10 abril. 2021.

PLATAFORMA LinkedIn. Disponível em: < <http://br.linkedin.com/>>. Acesso em: 10 abril. 2021.

VELLOSO, Jacques (org.). **A pós-graduação no Brasil**: formação e trabalho de mestres e doutores no país. Brasília: CAPES, 2003.





**Anexo 1**  
**Relação de Egressos(as) do Mestrado (2015 a 2020)**

<b>Ordem</b>	<b>Nome do(a) Egresso(a)</b>	<b>IES de Origem - Graduação</b>
1	Alana Lima de Oliveira	UFPB
2	Alana Maria Soares Cavalcante Colares	UFC
3	Alex Taveira dos Santos	UNIPÊ
4	Aline Bona de Alencar Araripe	UFPI
5	Allan Jones Andreza Silva	UEPB
6	Ana Angélica Moreira Ribeiro Lima	UNIPÊ
7	Ana Carolina Monteiro Lins de Albuquerque	UFPB
8	Ana Christina Soares Penazzi Coelho	UFPB
9	Ana Guarabira de Lima Cabral	UFPB
10	Ana Isabella Bezerra L.	UFPB
11	André Angelo Rodrigues	FAP - CE
12	Anna Cecília Guedes de Farias Cunha	UNIPÊ
13	Anna Mayra Teófilo Soulat	UNIPÊ
14	Anny Heloyse Bezerra Viana Falcão	UFPB
15	Antônio Eudes Nunes da Costa	UFPB
16	Antônio Albuquerque Toscano Filho	UNIPÊ
17	Antônio Ítalo Hardman V. Almeida	UNIPÊ
18	Breno Marques Mello	UFPB
19	Bruna Stefanni Soares de Araújo	UFPB
20	Bruno Calife dos Santos	UFRN
21	Cárita Chagas Gomes	UNIPÊ
22	Cassandra Maria Duarte Guimarães	UEPB
23	Catarine Helena Limeira Pimentel	UFPB
24	Cícero Teixeira Maia	UEPB
25	Clauber Santos Barros	UNEB
26	Cristovão Teixeira Rodrigues Silva	URCA
27	Danielly Pereira Clemente	URCA
28	Davi Tavares Viana	UNIPÊ
29	Demócrito de Oliveira Figueira	UFPE
30	Desirée Cristina Rodrigues Vasconcelos	UFPE
31	Edivan Rodrigues Alexandre	UFPB
32	Eduardo José de Carvalho Soares	UFPB



33	Elenice Pires Damasceno	UNIT - SE
34	Elisa Barbosa Machado	UNIPÊ
35	Elon da Silva Barbosa Damasceno	UFCG
36	Ely Jorge Trindade	UFPB
37	Erika Maria Magalhães Avila de Araújo	UFPB
38	Fabiano Emídio de Lucena Martins	UNIPÊ
39	Felipe Crisanto Monteiro Nóbrega	UFPB
40	Felipe de Brito Lira Souto	UNIPÊ
41	Felipe Tôrres Pereira	UFPB
42	Fernanda Thais Lira de Sá Barreto Batista	SEM INFORMAÇÃO
43	Fernanda Fernandes de Oliveira Formiga	UFPB
44	Fernanda Soares Braga	UFCG
45	Fernando José Viana	SUESC
46	Filipe Mendes Cavalcante Leite	UEPB
47	Flora Mariana da Silva Evangelista	UEPB
48	Francisco de Assis Diego Santos de Souza	UNIPÊ
49	Gabriel Honorato de Carvalho	UNIPÊ
50	Gabriel Meira Nóbrega de Lima	UFPB
51	Geni Francinelle dos Santos Alves	UFPB
52	Gilvânklm Marques de Lima	UFRN
53	Glaydson Medeiros de Araújo Souza	UNIFACISA
54	Gustavo Henrique Queiroz dos Santos	FIS - PE
55	Hanna Rafaelli de Brito Lima	UFPB
56	Helena Cristina Aguiar de Paula Vilela	UEPB
57	Henrique Jerônimo Bezerra Marcos	UNIPÊ
58	Henrique Lenon Farias Guedes	UFPB
59	Iana Melo Solano Dantas	UFCG
60	Igor Caio Alves de Miranda	UFPB
61	Igor de Lucena Mascarenhas	UNIPÊ
62	Ilany Caroline da Silva Leandro	FMN - PB
63	Ílina Cordeiro de Macedo Pontes	UFPB
64	Ingrid Gadelha de Andrade Neves	UFPB
65	Isabelli Cruz de Souza Neves	SEM INFORMAÇÃO
66	Ítalo Wesley Paz de Oliveira Lima	UFCG
67	Iuri Assunção Lúcio	UFPB
68	Ivison Sheldon Lopes Duarte	UFPB
69	Izabel Vicente Izidoro da Nóbrega	UFPB
70	Izabelle Pontes Ramalho W.	UNIPÊ



71	Janayna Nunes Pereira	UNIPÊ
72	Jeremias de Cássio Carneiro de Melo	UFPE
73	Jéssika Saraiva de Araújo Pessoa	UEPB
74	José Augusto Segundo Neto	UFPE
75	José Fernandes do Nascimento	UNIPÊ
76	José Flôr de Medeiros Júnior	UNIFACISA
77	Joseane Batista Azevedo Barros	FAESP
78	Juliana Coelho Tavares Marques	UFPB
79	Juliana Guedes Alves	UEPB
80	Juliana Queiroz Gontiès	UNIPÊ
81	Juliana Serretti de Castro Colaço Ribeiro	UFPE
82	Juliane Sousa Régis	UNIPÊ
83	Júlio Ivo Celestino Ferreira	UFPB
84	Juvencio Almeida Costa Neto	UFPB
85	Karoline Henrique Mendonça	UFPB
86	Kerolinne Barboza da Silva	UNIPÊ
87	Laís Marcelle Nicolau Abrantes	UFPB
88	Larissa Fontes de Carvalho Torres	UFRN
89	Laryssa Mayara Alves de Almeida	UEPB
90	Leonisia Moura Fernandes	UNIFOR
91	Lis Pereira Maia	UFPB
92	Lorena Cordeiro de Oliveira	UFPN
93	Lorena Lima Moura Varão	UFPI
94	Lua Marina Moreira Guimarães	UEFS
95	Lucas Clemente de Brito Pereira	UFPB
96	Lucas Lacerda Aragão de Brito	UNIPÊ
97	Luisa Lais Câmara da Rocha	UNICAP
98	Luiz Guedes da Luz Neto	UNIPÊ
99	Luiz Mesquita de Almeida Neto	UEPB
100	Luíza Alice Torres Ângelo	SEM INFORMAÇÃO
101	Luiza Nicolau Magalhães	UFPB
102	Luize Emile Cardoso Guimarães	UFPB
103	Mamadu Seidi	UFRN
104	Manuela Braga Galindo	UFPB
105	Marana Sotéro de Sousa	FIP - PB
106	Maria Angelica Albuquerque Moura de Oliveira	UFPB
107	Maria Eduarda Guedes de Sousa	UFPB



108	Maria Julia Leonel Barbosa	UNICAP
109	Maria Luiza Caxias Albano	UFPE
110	Maria Zenaide Brasilino Leite Brito	UNIPÊ
111	Mariana Barreto Nóbrega de Lucena	UFPB
112	Martha Melquiades Medeiros	UNIPÊ
113	Matheus Brito Nunes Diniz	UFPB
114	Mayara do Nascimento e Silva	UFPB
115	Mayara Helenna Veríssimo de Farias	UNIPÊ
116	Miucha Lins Cabral	UFPE
117	Moisés Saraiva de Luna	URCA
118	Narice Flaviana de Souza Alves B.	UEPI
119	Nicole Leite Moraes	UNICAP
120	Olímpio de Moraes Rocha	UEPB
121	Osmar Caetano Xavier	FIP - PATOS
122	Otávio Teixeira de Carvalho Júnior	UFPB
123	Paloma Leite Diniz Farias	UEPB
124	Pedro Henrique Sousa de Ataíde	UFPB
125	Pedro Lucas Campos de Medeiros	UFERSA
126	Phillipe Cupertino Salloum e Silva	UESC
127	Rafaela Cavalcanti de Alcântara	UFPE
128	Rafaela Patrícia Inocêncio da Silva	UFCG
129	Rafaella Mayana Alves Almeida Cardins	UEPB
130	Raíssa Maria Falcão Costa	UNIPÊ
131	Raíza Feitosa Gomes	UFPI
132	Raphael Bruno Veloni	IESP - PB
133	Rayanne Aversari Câmara	UFPB
134	Rebeca Resende de França Rodrigues	UFPB
135	Renan Farias Pereira	UEPB
136	Renata Martins Domingos	USP
137	Renovato Ferreira de Souza Júnior	UFAL
138	Rodrigo Clemente de Brito Pereira	UFPB
139	Rodrigo Lucas Carneiro Santos	UNIPÊ
140	Romulo Cruz Britto Lyra	UEPB
141	Samantha Nagle Cunha de Moura	UFRB
142	Samara Monteiro dos Santos	UFPB
143	Samara Rafaela da Silva Gomes	UFPB
144	Samara Ribeiro Azevedo	UNIPÊ
145	Sérgio Pessoa Ferro	UNEB



146	Sheyla Cristina Ferreira dos Santos Queiroz	UFPB
147	Sócrates Alves Pedrosa	ASPER - PB
148	Sophia Alencar Araripe Luna	UFPE
149	Tamisa Rubia Santos do Nascimento Silva	UNIPÊ
150	Tayse Ribeiro de Castro Palitot	UERN
151	Thaíse Silva Rodrigues	UFPB
152	Tiago Misael de Jesus Martins	UFPB
153	Torben Fernandes Maia	UFPB
154	Ulisses Levy Silvério dos Reis	UERN
155	Valéria Fernandes Pereira	IESP - PB
156	Valfredo Mateus Santana	UFCG
157	Veruska Santana Sousa de Sá	UFPB
158	Vinícius Leão de Castro	UEPB
159	Vinicius Salomão de Aquino	UFPB
160	Welison Araújo Silveira	UNIPÊ
161	William Bispo de Melo	UFPB
162	Yago Renan Licarião de Souza	UNIPÊ
163	Yulgan Tenno de Farias Lira	UFPB



**Anexo 2**  
**Relação de Egressos(as) do Doutorado (2014 a 2020)**

<b>Ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>IES de Origem - Mestrado</b>
1	Adriana Castelo Branco de Siqueira	UFPE - PE
2	Adriana De Alencar Setúbal Santos	PUC - SP
3	Adriano Mesquita Dantas	UFPB - PB
4	Alana Ramos Araújo	UFCG - PB
5	Alessandra Danielle Carneiro dos Santos	UFPB - PB
6	Alfredo Rangel Ribeiro	UFPB - PB
7	Aline Virginina Medeiros Nelson	UFRN - RN
8	Ana Paula Correia de Albuquerque D.	UFPB - PB
9	André Gomes de Sousa Alves	UFPB - PB
10	André Luiz Cavalcanti Cabral	UFPB - PB
11	Anne Augusta Alencar Leite Reinaldo	UFPB - PB
12	Annuska Macedo Santos de França Paiva	UFPB - PB
13	Arnaldo Sobrinho de Moraes Neto	UFPB - PB
14	Bruno Bastos de Oliveira	UFPB - PB
15	Bruno Calife dos Santos	UFPB - PB
16	Carlos Augusto Pires Brandão	UFPE - PE
17	Clarissa Cecília Ferreira Alves	UFPB - PB
18	Christianne Matos de Paiva	UFPB - PB
19	Daniel Araújo Valença	UFRN - RN
20	Delano Carneiro da Cunha Câmara	UNIFOR - CE
21	Dinaldo Barbosa da Silva Júnior	UNICAP - PE
22	Duína Mota de Figueiredo Porto	UFPB - PB
23	Fernanda Cristina de Oliveira Franco	UFPB - PB
24	Fernanda Holanda de Vasconcelos B.	UFPB - PB
25	Geny Marques Pinheiro	UNIFOR - CE
26	Germana Assunção Trindade	UCB - DF
27	Giovanni Magalhães Porto	UFPB - PB
28	Humberto Lima de Lucena Filho	UFRN - RN
29	Jailton Macena de Araújo	UFPB - PB
30	João Adolfo Ribeiro Bandeira	UFPB - PB
31	Karoline de Lucena Araújo	UFPB - PB



32	Luis Carlos dos Santos Lima Sobrinho	UFPB - PB
33	Manuela Braga Galindo	UFPB - PB
34	Marcelo D'angelo Lara	Faculdades Milton Campos
35	Marcia Glebyane Maciel Quirino	UFPB - PB
36	Marcos Jose de Oliveira Lima Filho	UFPB - PB
37	Maria Cristina Paiva Santiago	UFPB - PB
38	Mazukyevicz Ramon Santos do Nascimento	UFPB - PB
39	Morton Luiz Faria de Medeiros	UFRN - RN
40	Nestor Alcebíades Mendes Ximenes	UFC - CE
41	Paulo Henrique Tavares da Silva	UFPB - PB
42	Raissa Brindeiro de Araújo Torres	UNIPÊ - PB
43	Regina Coelli Batista de Moura Carvalho	UFPE - PE
44	Roberto Leonardo da Silva Ramos	UFPB - PB
45	Rosivaldo Toscano dos Santos Junior	UNISINOS - RS
46	Ruan Didier Bruzaca Almeida Vilela	UFMA - MA
47	Tássio Tulio Braz Bezerra	UFPB - PB
48	Wania Claudia Gomes Di lorenzo	UFPB - PB
49	Ana Clara Montenegro Fonseca	UFPE - PE
50	Gilmara Benevides Costa Soares Damasceno	UFPE - PE
51	Gilvânklim Marques de Lima	UFPB - PB
52	Jose Irivaldo Alves Oliveira Silva	UFPB - PB
53	Lucas Lopes Oliveira	UFPB - PB
54	Luciana Vilar de Assis	UFPB - PB
55	Marcio Flavio Lins de Albuquerque e Souto	UFPB - PB
56	Marcos Gonçalves Nascimento Costa	UFPE - PE
57	Maria Ivonete Vale Nitão	UFPB - PB
58	Priscila Emanuele Falcão de Oliveira Menezes	UFPAL - AL
59	Vicente Elísio de Oliveira Neto	UFRN - RN